

Alunos fazem intercâmbio sem

Programa idealizado e financiado pelo Conselho Britânico permite que estudantes dos ensinos médio e fundamental

Rafael Abrantes

rabrantes@brasileconomico.com.br

A troca de experiências entre jovens que vivem em países diferentes não depende, necessariamente, de proximidade física. É o que o Conselho Britânico tenta comprovar com o programa 'Connecting Classrooms', um espaço virtual que possibilita que o usuário usufrua da linguagem multimídia e digital para diminuir as distâncias culturais entre crianças e adolescentes de cerca de 135 países. E o ambiente das salas de aula é o objeto a ser "lapidado".

De fato, a ideia de intercâmbio de conhecimentos teve seu início no Brasil em 2007, com foco em modelos de gestão desenvolvidos a partir da visita de diretores brasileiros e britânicos às instituições educacionais de ambos os países. Naquela ocasião, a iniciativa contou com 25 escolas públicas de cinco estados brasileiros. "Mas a partir daí, quisemos introduzir novas tecnologias nas escolas", afirma Luciana Brasil, gerente do programa no Conselho Britânico. Em 2009, a instituição elaborou uma plataforma online (<http://schoolsonline.britishcouncil.org/brazil-projects>) disponibilizada para professores e alunos e que permite comunicação direta entre os educadores brasileiros e os do Reino Unido.

Em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), a Intel e o Instituto Crescer para a Cidadania, o novo formato propõe temas para debate e prazos para produção de materiais multimídia pelos alunos, divididos entre as séries do ensino fundamental e ensino médio. "Cada tema tem um mês para inscrição e dois meses para execução. Nos próximos 12 meses, vamos oferecer um total de 15 temas", conta Luciana. Considerando as férias de verão no Reino Unido, o programa recomeçou em 29 de agosto com os temas "Aprendendo com as brincadeiras", para estudantes de 6 a 10 anos; "Paradas de Sucesso", de 11 a 14 anos; e "Jovem Embaixador", entre 14 e 18 anos. A língua oficial e obrigatória do projeto é o inglês.

"O ensino da língua se torna mais prático e cria a possibilidade de comunicação real com outras pessoas e a certeza de um retorno. Isto é bem significativo para os alunos e os deixa mais entusiasmados com a matéria", afirma Daniela de Bastos da Silva, professora de Inglês da escola municipal Maria da Glória Veríssimo de Faria, em Itapema (SC). Ela conheceu o programa no ano passado e, entre maio e julho deste ano, coordenou a tro-

Cerca de 200 escolas brasileiras e britânicas participam do projeto. A meta é contar com 750 no país até agosto de 2012, além de ampliar o intercâmbio brasileiro com outros países

ca de cartões postais produzidos por 45 alunos da 6ª série. As informações sobre os principais pontos turísticos da cidade no litoral catarinense foram enviadas aos estudantes britânicos. "Há mais motivação dos estudantes, que se sentem em contato com o mundo", afirma.

Em Brasília, a experiência foi um pouco diferente. Para os alunos de 2º e 3º ano do Centro de Ensino Médio da Asa Norte (CEAN), a comunicação virtual não conseguiu reduzir as diferenças com o "fuso" britânico, segundo a professora de Sociologia Mariana Letti. "Os alunos ficaram frustrados com o desenrolar do projeto, pois esperavam mais interatividade na comunicação. A plataforma deu poucas respostas", observa. Letti pondera que o comportamento, às vezes, "muito fechado" dos ingleses e regras mais restritas de privacidade prejudicaram o diálogo. Apesar das dificuldades no primeiro semestre, Letti pretende continuar com o programa em sala de aula a partir deste mês. E, além dos britânicos, a meta é ampliar o intercâmbio com outros países. ■



sair do país natal

troquem experiências culturais e aprendam uma língua estrangeira

Fotos: Divulgação



1. Alunos ingleses, do primário, aprendem a canção infantil "O sapo não lava o pé", enviada por colegas brasileiros;
2. O tema "Aprendendo com as brincadeiras" propõe o ensino de passatempos tradicionais nas classes brasileiras e britânicas;
3. A festa de São João e a descontração da quadrilha, tradições brasileiras, são ensaiadas por estudantes em escola do Reino Unido.

INSCRIÇÕES



5ª edição do Prêmio Professores do Brasil

Terminam amanhã as inscrições para o 5º Prêmio Professores do Brasil, que valoriza iniciativas de educação infantil e dos ensinos fundamental e médio. Informações e regulamento disponíveis no site www.premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br.

